

A PSICOMOTRICIDADE E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Deborah Cecilia Rodrigues Guerra Mitozo ¹
Dayse da Silva Albuquerque ²

INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade é promovida através de atividades que envolvem movimentos naturais e comportamentos corporais da criança, contribuindo para a formação de sua personalidade. Envolve a relação entre movimento, pensamento, emoções e comportamento humano, visando o desenvolvimento completo da pessoa, incluindo aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Ela desempenha um papel fundamental ao estimular o desenvolvimento das percepções e do conhecimento do próprio corpo da criança, promovendo habilidades que são úteis ao longo da vida e auxiliando no processo de aprendizado (Le Boulch, 1992).

Logo, estudar as repercussões da psicomotricidade no desenvolvimento da criança, pode contribuir para a promoção de uma visão integral da primeira infância e fortalecer diretrizes que têm sido estabelecidas no contexto educacional brasileiro. Por isso, esta pesquisa busca apresentar as contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento integral da criança a partir dos resultados de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de uma análise documental, a fim de identificar as características associadas aos estágios do desenvolvimento infantil e as contribuições da prática psicomotora em cada um deles.

A análise dos documentos fornecidos pela escola possibilitou identificar as atividades desenvolvidas pela escola e a aquisição de habilidades e competências em todos os domínios de desenvolvimento, evidenciando que a abordagem psicomotora contribui para a formação de indivíduos mais equilibrados, confiantes e aptos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, tornando assim, evidente que a abordagem psicomotora gera impactos positivos e necessários ao desenvolvimento integral das crianças de 1 a 5 anos. Logo, os dados analisados apresentam contribuições para a prática do/a educador/a.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, deborah.mitozo@ufam.edu.br

² Professor orientador: Doutora pela Universidade de Brasília - UnB, daysealbuquerque@ufam.edu.br

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa, ou seja, que se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado e portanto, trabalha com o universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (Minayo (1994, 2000).

Diante disso, foi escolhida a análise documental, que pode ser entendida como uma série de operações que visam estudar e analisar um ou vários documentos, buscando identificar informações factuais nos mesmos para descobrir as circunstâncias sociais, econômicas e ecológicas com as quais podem estar relacionados, atendo-se sempre às questões de interesse (Lüdke; André, 1986). O uso de documentos, conforme Cellard (2008), permite a compreensão do social numa dimensão de tempo, podendo ser observado o processo de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros.

Para esta pesquisa, analisamos relatórios individuais de desenvolvimento e cadernos de planejamento elaborados pelas professoras. A pesquisa teve início em novembro de 2022, após a apresentação de uma proposta de estudo a uma instituição de Educação Infantil da rede privada de ensino da cidade de Manaus/AM que baseia-se em uma abordagem psicomotora. Focamos na abordagem da escola em relação à psicomotricidade e realizamos reuniões com a Gestora Pedagógica com a autorização do Setor Administrativo.

A leitura dos documentos começou em janeiro de 2023 e incluiu a análise de 71 relatórios de desenvolvimento psicomotor e cinco cadernos de planejamento de atividades da escola. Esses relatórios destacam o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças, a formação de hábitos e atitudes, aspectos físico-motores e a participação dos pais ou responsáveis em eventos escolares. Esses documentos foram utilizados para avaliar o progresso das crianças ao longo do ano letivo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A psicomotricidade envolve a conexão entre a ação corporal, o pensamento, as emoções e o comportamento humano. Seu propósito central é compreender e incentivar o crescimento global das pessoas, abrangendo aspectos físicos, mentais, emocionais e sociais. Este campo desempenha um papel significativo ao promover o desenvolvimento das habilidades perceptivas e da compreensão do próprio corpo nas crianças. Nesse sentido, Le Boulch (1984, p. 24) afirma que

...a educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na escola infantil. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos. A educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite prevenir inaptações difíceis de corrigir quando já estruturadas [...].

No entanto, é crucial enfatizar que a psicomotricidade transcende a mera atividade física, abrangendo uma ampla variedade de elementos relacionados ao desenvolvimento humano. Embora o movimento seja inerente aos seres humanos, é essencial que se conheça plenamente a relevância da psicomotricidade para a promoção do desenvolvimento integral.

Quanto a compreensão da criança em sua totalidade, Wallon (2007, p. 198) afirma que

É contra a natureza tratar a criança fragmentariamente. Em cada idade, ela constitui um conjunto indissociável e original. Na sucessão de suas idades, ela é um único e mesmo ser em curso de metamorfoses. Feita de contrastes e de conflitos, a sua unidade será por isso ainda mais susceptível de desenvolvimento e de novidade.

De Meur e Staes (1984) destacam cinco aspectos essenciais a serem desenvolvidos na criança a partir de uma abordagem psicomotora: esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal e pré-escrita. Essas habilidades contribuem significativamente para o desenvolvimento psicomotor da criança e facilitam a aprendizagem da escrita, mas não devem reprimir a espontaneidade gráfica das crianças, esta que é a expressão da sua visão de mundo.

De acordo com Galvão (1995), é a interação do ser humano com o meio que desenvolve a pessoa em todos os sentidos, o que é indistinguível da emoção. À vista disso, Wallon complementa que

O meio é um complemento indispensável ao ser vivo. Ele deverá corresponder a suas necessidades e as suas aptidões sensório-motoras e, depois, psicomotoras... Não é menos verdadeiro que a sociedade coloca o homem em presença de novos meios, novas necessidades e novos recursos que aumentam possibilidades de evolução e diferenciação individual. A constituição biológica da criança, ao nascer, não será a única lei de seu destino posterior. Seus efeitos podem ser amplamente transformados pelas circunstâncias de sua existência, da qual não se exclui sua possibilidade de escolha pessoal... Os meios em que vive a criança e aqueles com que ela sonha constituem a "forma" que amolda sua pessoa. Não se trata de uma marca aceita passivamente. (Wallon, 1975, p. 164, 165, 167)

E é este meio social com diferentes tipos de informações que favorece a transformação do indivíduo, pois de acordo com Piaget

“(...) é sobretudo frente a frente aos outros que somos obrigados a unificar nossas crenças e colocar em planos diferentes as que não são compatíveis entre si, de tal forma que se continua, pouco a pouco, um plano real, um plano do possível, um

plano da ficção etc.” A conversa ou a colaboração ocorre quando o indivíduo é capaz de conduzir seu pensamento, ou seja, de tomar consciência dele. (1967, p. 231)

Para Galvão (2000), as interações sociais desempenham um papel essencial no desenvolvimento humano. Desde o nascimento, as crianças estão imersas em um ambiente cultural e simbólico, onde permanecerão envolvidas em um processo de "sincretismo subjetivo" por pelo menos três anos. Durante esse período, a compreensão da criança depende de forma abrangente das interações com os outros, que moldam suas ações e movimentos. Conforme a criança cresce, sua dependência diminui, mas as interações sociais continuam a ser cruciais para um desenvolvimento completo.

Este enquadramento teórico foi desenvolvido para fornecer uma base sólida à pesquisa em questão. Os métodos delineados visam permitir uma análise abrangente da abordagem psicomotora e seu impacto no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos documentos foi identificada a evolução da consciência corporal, exercitada mediante atividades que visam a aquisição de capacidades corporais, explorando movimentos amplos como também a capacidade de relaxamento do corpo. O desenvolvimento dessa competência se dá principalmente entre as crianças de 1 e 2 anos. No que se refere ao campo motor da criança, Wallon (1934) afirma que existe uma conexão entre o desenvolvimento emocional e motor, que tem sua origem nas experiências da criança com o mundo físico e social ao seu redor.

No campo emocional, os laços afetivos foram fortalecidos, proporcionando segurança em momentos de conflito e uma melhor compreensão das frustrações das crianças, reduzindo oscilações emocionais. Durante essa fase, as crianças tendem a ser mais egocêntricas, mas brincadeiras que incentivam o compartilhamento e a empatia ajudaram a desenvolver o respeito pelo próximo, de acordo com os relatórios analisados. Além disso, as crianças demonstraram maior autonomia em atividades diárias, como vestir-se, calçar-se, guardar pertences e organizar seus materiais pessoais.

Segundo Florêncio e Bueno (2009), a maior desenvoltura para a aquisição da escrita exige que a criança tenha suas estruturas cognitivas desenvolvidas para a manifestação dessa competência, tenha uma boa coordenação motora, e a partir do desenho a criança consiga chegar à representação da linguagem escrita. Nesse sentido, o aspecto da expressão livre

através de desenhos encontrada na análise dos documentos, revelam o interesse das crianças nessa atividade, o uso de várias cores, formas e preenchimento completo da folha, indicando o desenvolvimento da coordenação viso-motora.

Para desenvolver essas habilidades, é fundamental utilizar estratégias de manipulação e modelagem desde os primeiros anos, expondo as crianças a movimentos relevantes para o processo de escrita e praticando diferentes tipos de preensões. Para isso, a instituição utiliza de atividades como a produção de massa, argila e tinta, e também possibilita a exploração de texturas variadas com recursos naturais.

No desenvolvimento das crianças de 3 a 5 anos, foi possível perceber a aquisição e aprimoramento de habilidades como atenção, agilidade e coordenação viso-motora e uma abordagem mais enfática para aperfeiçoar os movimentos que compõem a escrita. Também observou-se o fortalecimento de habilidades corporais envolvendo conteúdos matemáticos e o ensino das letras do alfabeto.

Por meio desse mapeamento, percebemos que as atividades realizadas por meio da abordagem psicomotora contribuíram para o desenvolvimento das crianças de maneira integral e que os ganhos observados colaboram para a formação de indivíduos mais equilibrados, confiantes, críticos e autônomos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a análise dos documentos e resultados desta pesquisa ressalta a importância da aplicação da abordagem psicomotora na Educação Infantil, especialmente em uma instituição que adota esses pressupostos como base. Os dados revelam um progresso notável nas habilidades psicomotoras das crianças, acompanhado por um desenvolvimento cognitivo e socioemocional mais amplo. Esta pesquisa destaca como a inclusão da psicomotricidade no currículo não apenas contribui para a qualidade da educação nessa fase crucial, mas também cumpre o objetivo fundamental de promover o desenvolvimento integral do indivíduo.

No entanto, é relevante destacar que a continuidade e aprimoramento dessas práticas pedagógicas demandam comprometimento e apoio contínuo por parte da instituição de ensino, dos educadores e da comunidade educativa como um todo. A psicomotricidade demonstrou ser um recurso valioso para estimular o crescimento holístico das crianças, e seu reconhecimento e implementação adequados podem desempenhar um papel fundamental na



formação de futuras gerações de cidadãos bem ajustados e preparados para enfrentar os desafios do mundo moderno.

Palavras-chave: Criança; Desenvolvimento; Psicomotricidade.

REFERÊNCIAS

Cellard, André. **A análise documental**. In: J. Poupart, et al. (Orgs.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

De Meur, A. Staes, L. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. Rio de Janeiro: Manole, 1984.

Florêncio, Cátia; Bueno, João. **A relação entre o desenho e a aquisição escrita, segundo a visão dos professores da pré-escola, da Escola Municipal de 1º grau “Ebenezer”, no Município de Guarantã do Norte-MT, no ano 2005**. Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte do Mato Grosso, 2013.

Galvão, Izabela. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

Le Boulch, Jean. **O desenvolvimento psicomotor**. Porto Alegre: Artmed, 1992.

Ludke, M; André, Marli. **A pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

Piaget, Jean. **O Raciocínio na Criança**. Trad. Valerie Rumjanek Chaves. Rio de Janeiro: Record, 1967.

Wallon, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.